



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA
A POLITÉCNICA

INSTITUTO SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS E NEGÓCIOS - ISAEN

PROGRAMA DE MESTRADO EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE E
FINANÇAS EMPRESARIAIS

Avaliação do impacto da crise financeira na rentabilidade bancária. Estudo de caso múltiplo dos bancos Millennium Bim, Banco Comercial e de Investimentos e Standard Bank (2015-2022)

CASSIANO CARLOS CUMBANE

MAPUTO

2024

CASSIANO CARLOS CUMBANE

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA CRISE FINANCEIRA NA RENTABILIDADE BANCÁRIA. ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO DOS BANCOS MILLENNIUM BIM, BANCO COMERCIAL DE INVESTIMENTO E STANDARD BANK (2015-2022)

Dissertação apresentada no Programa de Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresarias da Universidade Politécnica como Requisito para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Doutor Torres Filipe Charles (PhD)

Maputo

Julho de 2024

ÍNDICE	Página
Dedicatória.....	i
Agradecimentos	ii
Parecer do Supervisor	iii
Resumo	iv
Abstract.....	v
Lista de siglas e abreviaturas	vi
CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO	1
1. Contextualização	1
1.1 Problematização.....	2
1.2 Justificativa	3
1.3 Objectivos.....	5
1.3.1 Objectivo geral	5
1.3.2 Objectivos específicos	5
1.4 Questões de pesquisa	5
1.5. Estrutura de trabalho	6
CAPÍTULO 2 : REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1 Definição conceptual	7
2.2 Definição operacional	8
2.3 O impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022.	8
2.4 As estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira.....	9
2.4.1 <i>Estratégias de Gestão de Risco, segundo, (Allen & Gale, 2007).</i>	10
2.4.2 <i>Estratégias de Governança Corporativa, segundo, (Allen & Gale, 2007).</i>	10
2.5 O papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras, avaliando como essas estratégias contribuíram para a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições durante o período em estudo.....	11
2.5.1 <i>Inovação Tecnológica</i>	12
2.5.2 <i>Eficiência Operacional</i>	12

2.5.3 <i>Contribuição para a Resiliência e Sustentabilidade</i>	12
2.6 Estudos já realizados	13
2.6.1 <i>Autores Internacionais:</i>	13
2.6.2 Autores Nacionais:	14
CAPÍTULO 3: METODOLOGIA	14
3.1. Tipo de estudo.....	15
3.2. Participantes da pesquisa	16
3.3. Procedimento	16
3.4 Análise de Dados	17
3.5. Instrumentos de recolha de dados	17
CAPÍTULO 4 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	19
4.1. Caracterização do local de estudo (M BIM, BCI e ST. Banco).....	19
4.2 Apresentação e análise de Dados	22
4.2.1 <i>O impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022</i>	22
4.3 As estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira.....	24
4.4 O papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras, avaliando como essas estratégias contribuíram para a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições durante o período em estudo.	26
CAPÍTULO 5 – CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	28
5.1 Recomendações	29
6. Referências Bibliográficas	32

Declaração de Aprovação do Trabalho

Este trabalho foi aprovado com _____ valores no dia ____ de _____ de 2024 por nós, membros do Júri examinador da Universidade Politécnica – APOLITÉCNICA.

(Presidente)

(Arguente)

(Supervisor)

Declaração de Honra

Eu, **Cassiano Carlos Cumbane**, estudante do Instituto Superior de Altos Estudos e Negócios – ISAEN, no programa de Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresarias, declaro que o conteúdo desta dissertação é fruto da minha pesquisa. Manifesto que nunca antes foi apresentado em nenhuma instituição de ensino superior. As fontes consultadas se encontram devidamente citadas e referenciadas na bibliografia do trabalho, pelo que, não resulta de um plágio. Sou unicamente responsável pelas implicações legais que possam advir sobre os direitos autorais.

Maputo, 08 de Julho de 2024

Dedicatória

Em primeiro, dedico este trabalho aos meus pais, Carlos Cumbane e Yolanda Machava Cumbane, pelos ensinamentos, educação e transmissão de valores nobres da sociedade, que me tornaram o que sou hoje. A minha gratidão por vocês é enorme, papá e mamã. Igualmente dedico aos meus amados filhos, Luan Cassiano Cumbane e Arcyane Cassiano Cumbane que foram os mais sacrificados pela minha chegada tardia a casa, que este sirva de estímulo para que eles possam trilhar os mesmos caminhos, da academia. À minha amada esposa, Arlete Julaia, pelo companheirismo que sempre emprestou ao longo da jornada estudantil e, finalmente, aos meus maravilhosos irmãos, Sônia, Cristiano, Carmone, Silvia, Celso e Cíntia, sempre presentes na minha vida.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado a vida, saúde e força para caminhar até esta etapa. Igualmente agradeço aos meus pais, irmãos e esposa pelo apoio incondicional que me têm dado dia após dia.

Agradeço a orientação empenhada do meu supervisor Torres Filipe Charles (PhD) que, desde a primeira hora, incentivou esta pesquisa e pelo empenho dedicado para a supervisão do trabalho.

Às instituições participantes da pesquisa, nomeadamente a Millenium Bim, BCI e Standard Bank, pela disponibilidade e pelas ricas e prestimosas informações deixadas durante as entrevistas. À todos que directa ou indirectamente contribuíram para o sucesso da pesquisa e a todos que apoiaram a minha formação, deixo o meu sincero e eterno KHANIMAMBO!

Parecer do Supervisor

Para os devidos efeitos, eu, **Torres Filipe Charles**, Professor Doutor do ISAEN - Instituto Superior de Altos Estudos e Negócios da Universidade Politécnica, venho declarar a aceitação do Trabalho Final de Mestrado para a sua apresentação e defesa pública, do aluno **Cassiano Carlos Cumbane**, com o BI N^o: 110227286Q e Número de estudante: 474370, estudante do Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais (7^a Edição, 2019/2020).

Maputo, 08 de Julho de 2024

Torres Filipe Charles (PhD)

Resumo

Este estudo avalia o impacto da crise financeira na rentabilidade bancária, recorrendo a um estudo de caso múltiplo dos bancos Millennium Bim, Banco Comercial e de Investimentos e Standard Bank, para o período de 2015 à 2022. O estudo pretende de forma empírica analisar o impacto da crise financeira global em Moçambique na rentabilidade dos bancos, com base na pesquisa qualitativa, através da aplicação do modelo de análise de conteúdo. Os resultados sugerem que a rentabilidade desses bancos foi afectada negativamente, durante o período de 2015 a 2022, com uma diminuição significativa nos lucros líquidos e retorno sobre o património líquido e, graças as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos, com destaque para os factores inovação tecnológica e eficiência operacional, o impacto foi positivo.

Palavras-Chave: bancos. crise financeira, rentabilidade

Abstract

This study evaluates the impact of the financial crisis on banking profitability, using a multiple case study of Millennium Bim, Banco Comercial e de Investimentos and Standard Bank, for the period from 2015 to 2022. The study aims to empirically analyze the impact of the global financial crisis in Mozambique on the profitability of banks, based on qualitative research, through the application of the content analysis model. The results suggest that the profitability of these banks was negatively affected during the period from 2015 to 2022, with a significant decrease in net profits and return on equity and, thanks to the risk management and corporate governance strategies adopted by the banks, with emphasis on the factors of technological innovation and operational efficiency, the impact was positive.

Keywords: banks, financial crisis, profitability

Lista de siglas e abreviaturas Lista de siglas e abreviatu

BCI – Banco Comercial e de Investimentos

BIM – Banco Internacional de Moçambique

BM – Banco de Moçambique

CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO

1. Contextualização

A crise financeira global de 2008 e suas subsequentes repercussões afectaram significativamente o sector bancário em todo o mundo, incluindo economias emergentes como Moçambique. Durante os anos que se seguiram, especialmente no período de 2015 a 2022, o cenário económico global e local apresentou uma série de desafios para as instituições financeiras, destacando a necessidade de uma análise detalhada sobre o impacto dessas crises na rentabilidade bancária. Em Moçambique, os bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank desempenham papéis cruciais no sistema financeiro do país. Esses bancos não apenas facilitam a intermediação financeira e o acesso ao crédito, mas também são essenciais para a estabilidade económica e o desenvolvimento sustentável.

Entre 2015 e 2022, Moçambique enfrentou uma série de desafios económicos, incluindo a crise das dívidas ocultas revelada em 2016, que abalou a confiança dos investidores e levou à suspensão do apoio financeiro de muitos doadores internacionais (Castel-Branco, 2017). Além disso, o país lidou com flutuações nos preços das commodities, crises políticas internas e desastres naturais, como ciclones devastadores, que agravaram a vulnerabilidade económica.

A crise das dívidas ocultas teve um impacto profundo no ambiente financeiro de Moçambique, resultando em uma depreciação significativa da moeda local, o metical, aumento da inflação e uma deterioração geral das condições económicas (Nombora, 2018). Essas circunstâncias complicaram ainda mais a operação dos bancos, exigindo estratégias robustas para manter a rentabilidade e a solvência. Os bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank, cada um com suas características e estratégias de mercado, tiveram que navegar por esse ambiente desafiador.

O Millennium BIM, como o maior banco comercial de Moçambique, tem uma extensa rede de agências e uma forte presença no sector. A crise afectou a capacidade dos clientes de pagar empréstimos, aumentou a inadimplência e exigiu maiores provisões para perdas com créditos (Banco Internacional de Moçambique, 2022). O BCI, com uma actuação diversificada tanto no

sector quanto no corporativo, também enfrentou desafios significativos. A necessidade de ajustar as estratégias de crédito e a gestão de riscos foi crucial para manter a estabilidade financeira durante o período (Banco Comercial e de Investimentos, 2022). E por fim, Standard Bank, com uma orientação mais voltada para serviços corporativos e de investimento, utilizou sua rede global para mitigar parte dos impactos locais, embora ainda enfrentasse pressões significativas em termos de receita e qualidade dos activos (Standard Bank, 2022).

Para enfrentar esses desafios, os bancos adoptaram várias estratégias, incluindo a diversificação de suas carteiras de crédito, o fortalecimento das reservas de capital, a melhoria na gestão de riscos e a implementação de políticas de austeridade para reduzir custos operacionais. Além disso, a digitalização dos serviços bancários emergiu como uma estratégia vital para aumentar a eficiência e alcançar um público mais amplo, reduzindo a dependência das operações físicas. Analisar o impacto da crise financeira na rentabilidade desses bancos durante 2015-2022 é fundamental para entender a resiliência do sector bancário moçambicano e a eficácia das estratégias adoptadas. Esta análise não só contribui para a literatura existente sobre crises financeiras e resiliência bancária, mas também oferece insights valiosos para gestores, reguladores e formuladores de políticas, ajudando a preparar melhor o sector para futuras crises.

1.1 Problematização

A crise financeira global de 2008 e suas consequências subsequentes impuseram desafios significativos ao sector bancário global, afectando especialmente economias emergentes como Moçambique. Entre 2015 e 2022, o país enfrentou várias crises económicas e financeiras, incluindo a revelação das dívidas ocultas em 2016, que provocou uma grave crise de confiança entre investidores e doadores internacionais (Castel-Branco, 2017). Essa situação teve profundos impactos no sector bancário moçambicano, pressionando os bancos a adoptar medidas rigorosas para preservar sua rentabilidade e estabilidade financeira. Os principais bancos comerciais de Moçambique, Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank, enfrentaram desafios específicos durante esse período. De acordo com Demirgüç-Kunt, Detragiache e Tressel (2008), crises financeiras podem levar a uma deterioração significativa da qualidade dos activos bancários, aumento das provisões para perdas com créditos e redução das receitas de juros, afectando directamente a rentabilidade dos

bancos. A crise das dívidas ocultas não apenas exacerbou a vulnerabilidade económica de Moçambique, mas também resultou em uma significativa depreciação da moeda local, aumento da inflação e um ambiente macroeconómico instável (Nombora, 2018). Nesse contexto, os bancos foram obrigados a adoptar estratégias complexas para mitigar os impactos negativos, incluindo a diversificação de suas carteiras de crédito, fortalecimento das reservas de capital e melhorias na gestão de riscos.

Além disso, a literatura sobre resiliência bancária em tempos de crise destaca a importância da eficiência operacional e da inovação tecnológica para a sobrevivência das instituições financeiras (Molyneux & Thornton, 1992). No entanto, a implementação dessas estratégias em um ambiente tão volátil como o de Moçambique apresenta desafios únicos, especialmente considerando as limitações infraestruturais e a falta de acesso a tecnologias avançadas. Nesse cenário, é crucial investigar como os bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank responderam às crises e quais foram os impactos específicos na sua rentabilidade. Essa investigação não só contribuirá para a compreensão da resiliência bancária em economias emergentes, mas também fornecerá elementos valiosos para gestores e formuladores de políticas sobre as melhores práticas para lidar com crises futuras. Face ao exposto acima, surge seguinte pergunta de partida.

Pergunta de partida: Como a crise financeira internacional impactou na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos e Standard Bank em Moçambique, e quais estratégias foram adoptadas para mitigar esses impactos?

1.2 Justificativa

Contribuição académica

O estudo do impacto da crise financeira na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank em Moçambique entre 2015 e 2022 oferece uma contribuição significativa ao campo académico, especialmente na literatura sobre resiliência bancária e gestão de crises em economias emergentes. A crise financeira global de 2008 e a subsequente crise das dívidas ocultas em Moçambique em 2016 destacaram a vulnerabilidade das instituições financeiras em ambientes económicos instáveis (Claessens,

Kose, & Terrones, 2010; Castel-Branco, 2017). A análise detalhada das estratégias adoptadas por esses bancos para mitigar os impactos financeiros dessas crises fornece novos elementos sobre práticas eficazes de gestão de risco, governança corporativa e inovação financeira, enriquecendo o corpo teórico existente e orientando futuras pesquisas nesse campo.

Contribuição Social

Do ponto de vista social, a pesquisa é crucial para entender a estabilidade financeira e a segurança económica da população moçambicana. Bancos estáveis e rentáveis desempenham um papel essencial na manutenção da confiança dos depositantes e na facilitação do acesso ao crédito, que é fundamental para o crescimento económico e o desenvolvimento social (Demirgüç-Kunt, Detragiache, & Tressel, 2008). Ao identificar como os principais bancos de Moçambique responderam às crises financeiras, este estudo fornece uma base para desenvolver políticas que protejam o sistema financeiro contra futuros choques, promovendo um ambiente económico mais seguro e estável para a sociedade. Compreender as respostas e adaptações dos bancos em tempos de crise também pode ajudar a garantir a continuidade dos serviços financeiros essenciais, que são vitais para o bem-estar económico das comunidades.

Contribuição Económica

A análise do impacto da crise financeira na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank tem importantes implicações económicas. Bancos robustos são fundamentais para o financiamento de empresas, infraestrutura e projectos de desenvolvimento, que são motores críticos do crescimento económico (Molyneux & Thornton, 1992). A pesquisa contribuiu para identificar práticas e estratégias que aumentam a resiliência financeira e operacional dos bancos, ajudando-os a sustentar suas operações mesmo em períodos de turbulência económica. Além disso, o estudo destaca áreas de melhoria na gestão de riscos e inovação tecnológica, incentivando um sector bancário mais forte e eficiente. Isso, por sua vez, promove um desenvolvimento económico mais sustentável, beneficiando a economia moçambicana como um todo.

A pesquisa sobre o impacto da crise financeira na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank em Moçambique é essencial e justificada devido às suas amplas

contribuições nos âmbitos académico, social e económico. Este estudo enriquece a literatura académica sobre resiliência bancária e gestão de crises em economias emergentes, fornecendo elementos práticos para proteger a estabilidade financeira da sociedade moçambicana e promover um sector bancário mais robusto e eficiente, crucial para o desenvolvimento económico sustentável do país. Ao compreender melhor as estratégias de mitigação adoptadas por esses bancos, formuladores de políticas, reguladores e gestores bancários.

1.3 Objectivos

1.3.1 Objectivo geral

Analisar o impacto da crise financeira global em Moçambique na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022.

1.3.2 Objectivos específicos

OE 1: Avaliar o impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022;

OE 2: Identificar as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira.

OE 3: Examinar o papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras, avaliando como essas estratégias contribuíram para a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições durante o período em estudo.

1.4 Questões de pesquisas

Para a materialização do tema, objectivo geral e específicos, foram levantadas as seguintes questões de pesquisas para o campo.

QP 1: Qual foi o impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022?

QP 2: Quais foram as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira ?

QP 3: Qual foi o papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras, avaliando como essas estratégias contribuíram para a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições durante o período em estudo ?

1.5. Estrutura de trabalho

No diz respeito à estrutura do trabalho, a presente dissertação apresenta-se da seguinte maneira: o capítulo 1 é reservado à introdução, onde constam a contextualização, a problematização, a justificativa, os objectivos do estudo e as questões de pesquisa e, no capítulo 2, reservado à revisão de literatura, procede-se à definição dos principais conceitos do estudo, a definição operacional, os estudos já realizados sobre a temática. Mais adiante, no capítulo 3, o de metodologia da pesquisa, parte na qual é apresentado o tipo de estudo, os participantes da pesquisa, os procedimentos da pesquisa, análise de dados e instrumentos de recolha de dados. A seguir a este capítulo, é apresentado o capítulo 4, o de análise e discussão dos resultados, onde procede-se a caracterização do local de estudo, a apresentação e análise de dados. Por fim, no capítulo 5, o da conclusão e recomendações, são apresentados a conclusão e principais recomendações seguidos, das referências bibliográficas, apêndices e anexos.

CAPÍTULO 2 : REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Definição conceptual

Definição de Minsky (1986) definiu crise financeira como um processo desencadeado por uma expansão de crédito excessiva, que leva a um aumento descontrolado de dívidas e eventual insolvência de instituições financeiras. Segundo Minsky (1986, p. 43), "uma crise financeira ocorre quando uma expansão financeira excessiva resulta em uma queda abrupta na confiança dos investidores, levando a uma liquidação rápida de activos e uma interrupção significativa nos mercados de crédito".

Por sua vez, Kindleberger e Aliber (2005, p.56) descreveram crises financeiras como períodos de instabilidade financeira caracterizados por mudanças abruptas nos preços dos ativos, falências bancárias e colapsos de mercado. Eles afirmam que "uma crise financeira é um evento em que a mudança nos preços dos ativos, taxas de juros e fluxos de capital ocorre de forma abrupta e inesperada, causando uma disrupção substancial na economia".

Reinhart e Rogoff (2009), definem a crise financeira como uma situação em que um país enfrenta uma forte contração económica, caracterizada por quedas significativas nos preços dos activos, aumento acentuado na inadimplência de empréstimos e colapso do sistema bancário. De acordo com esses autores as crises financeiras geralmente envolvem quedas pronunciadas nos preços dos ativos, severas recessões económicas, aumento nas falências e falências bancárias.

Por fim, Allen e Gale (2007), explicam crises financeiras como fenómenos resultantes de bolhas de activos que, quando estouram, causam um efeito dominó de perdas financeiras que afectam tanto o sector bancário quanto a economia real. Eles afirmam que uma crise financeira ocorre quando há uma interrupção significativa na intermediação financeira devido ao estouro de bolhas de activos, levando a um colapso do crédito e a graves repercussões económicas.

2.2 Definição operacional: Para efeito desta pesquisa o conceito crise financeira é definida como situação que ocorre quando há uma interrupção repentina e generalizada na confiança dos investidores nos mercados financeiros, levando a uma liquidação em massa de activos, pânico bancário e uma recessão económica substancial.

2.3 O impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022.

A crise financeira global de 2008 teve repercussões significativas em todo o mundo, e Moçambique não foi exceção. Durante o período de 2015 a 2022, os bancos moçambicanos, incluindo o Millennium BIM, o Banco Comercial de Investimento (BCI) e o Standard Bank, enfrentaram desafios consideráveis em termos de rentabilidade devido aos efeitos prolongados dessa crise. Esta análise examina o impacto dessa crise na rentabilidade desses bancos, identificando os principais factores que influenciaram seus resultados financeiros e as estratégias adotadas para mitigar esses efeitos.

A crise financeira global de 2008 teve várias ramificações na economia mundial, afectando principalmente o sector bancário. Autores como Minsky (1986) e Kindleberger e Aliber (2005) descreveram a crise como um período de instabilidade financeira caracterizado por falências bancárias, quedas nos preços dos activos e um aumento na inadimplência de empréstimos. Em Moçambique, esse impacto foi sentido pelos principais bancos comerciais do país, incluindo o Millennium BIM, o BCI e o Standard Bank. Segundo dados do Banco de Moçambique, (BM, 2018), a rentabilidade desses bancos foi afectada negativamente durante o período de 2015 a 2022, com uma diminuição significativa nos lucros líquidos e retorno sobre o património líquido. Mishkin (1992) descreve como crises financeiras podem levar a uma interrupção na confiança dos investidores, resultando em uma liquidação em massa de activos e pânico bancário. Esses efeitos foram observados nos bancos moçambicanos, onde a confiança dos depositantes diminuiu e houve uma retirada substancial de depósitos.

Vários factores contribuíram para a diminuição da rentabilidade dos bancos durante o período em análise. A deterioração da qualidade dos activos, incluindo um aumento na inadimplência de empréstimos e uma redução nos valores dos activos garantidores, foi um dos principais desafios enfrentados pelos bancos (Reinhart & Rogoff, 2009). Além disso, a

diminuição das receitas de juros devido à queda das taxas de juros de mercado e o aumento das provisões para perdas de crédito também impactaram negativamente a rentabilidade dos bancos (Demirgüç-Kunt et al., 2008). A crise das dívidas ocultas em Moçambique, revelada em 2016, exacerbou ainda mais os desafios enfrentados pelos bancos, aumentando a incerteza económica e política no país. Castel-Branco (2017) argumenta que a crise das dívidas ocultas resultou em uma grave crise de confiança entre investidores e doadores internacionais, afectando directamente a estabilidade financeira dos bancos moçambicanos. A revelação das dívidas ocultas em Moçambique teve um impacto significativo na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank. A crise resultante gerou instabilidade económica e financeira no país, afectando directamente o desempenho financeiro dessas instituições financeiras. Além disso, a crise das dívidas ocultas também teve efeitos indirectos sobre a economia como um todo, afectando a capacidade dos bancos de gerar receitas por meio de empréstimos e investimentos. A incerteza económica resultante da crise levou a uma redução no apetite por crédito e investimento, o que limitou as oportunidades de crescimento dos bancos e afetou sua rentabilidade.

Como resultado, os bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank viram uma diminuição em sua rentabilidade durante o período em que a crise das dívidas ocultas estava em andamento. Eles enfrentaram desafios significativos para manter sua base de clientes, gerenciar riscos e garantir a estabilidade financeira em um ambiente económico volátil e incerto. Portanto, é evidente que a crise das dívidas ocultas teve um impacto substancial na rentabilidade dos bancos em Moçambique, afectando suas operações e resultados financeiros de maneira significativa.

2.4 As estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira.

As crises financeiras globais, juntamente com as crises específicas de cada país, como a crise das dívidas ocultas em Moçambique, apresentam desafios significativos para os bancos em termos de rentabilidade e estabilidade financeira. Nesta secção, são discutidas as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, Banco

Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank para mitigar os impactos dessas crises em sua rentabilidade e estabilidade financeira.

2.4.1 Estratégias de Gestão de Risco, segundo, (Allen & Gale, 2007).

- ✓ **Diversificação da Carteira de Crédito:** Uma das estratégias-chave adoptadas pelos bancos foi a diversificação da carteira de crédito. Isso envolveu reduzir a concentração de empréstimos em sectores ou clientes específicos, mitigando assim o risco de perdas significativas em caso de problemas em um sector específico da economia.
- ✓ **Fortalecimento das Reservas de Capital:** Os bancos também fortaleceram suas reservas de capital para se proteger contra perdas inesperadas. Isso foi feito aumentando as provisões para perdas de crédito e garantindo que as reservas de capital estivessem em conformidade com os requisitos regulamentares.
- ✓ **Aprimoramento da Análise de Risco:** Houve um foco renovado na análise de risco, com os bancos aprimorando seus modelos de avaliação de crédito e adoptando práticas mais rigorosas de concessão de empréstimos. Isso ajudou os bancos a identificar e mitigar os riscos de crédito de forma mais eficaz.

2.4.2 Estratégias de Governança Corporativa, segundo, , (Allen & Gale, 2007).

- ✓ **Fortalecimento dos Órgãos de Governança:** Os bancos reforçaram seus órgãos de governança, incluindo conselhos de administração e comités de auditoria, para garantir uma supervisão eficaz das operações e riscos do banco. Isso incluiu a nomeação de membros independentes para o conselho de administração e a implementação de práticas de prestação de contas mais transparentes.
- ✓ **Aprimoramento da Transparência e Divulgação:** Houve um esforço para aumentar a transparência e a divulgação de informações por parte dos bancos, fornecendo relatórios financeiros mais detalhados e acessíveis ao público. Isso ajudou a construir confiança com os stakeholders e a reduzir a incerteza em torno das operações bancárias.

- ✓ **Foco na Ética e Integridade:** Os bancos também enfatizaram a importância da ética e integridade em todas as suas operações, promovendo uma cultura organizacional baseada em valores éticos e profissionais. Isso ajudou a garantir que as decisões de negócios fossem tomadas de forma responsável e em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa.

- ✓ **A inovação tecnológica** também desempenhou um papel importante na resposta dos bancos à crise. Molyneux e Thornton (1992) destacam a importância da eficiência operacional e da inovação tecnológica na resiliência bancária durante períodos de crise. Os bancos moçambicanos investiram em soluções tecnológicas para melhorar a eficiência de seus processos e expandir sua base de clientes, reduzindo custos operacionais e aumentando a receita.

Em resumo, as estratégias de gestão de risco e governança corporativa desempenharam um papel crucial na mitigação dos impactos das crises financeiras sobre a rentabilidade e estabilidade financeira dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank em Moçambique. Ao diversificar suas carteiras de crédito, fortalecer suas reservas de capital e aprimorar suas práticas de governança corporativa, esses bancos conseguiram enfrentar os desafios apresentados pelas crises financeiras globais e locais, protegendo assim sua rentabilidade e mantendo a confiança dos stakeholders.

2.5 O papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras, avaliando como essas estratégias contribuíram para a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições durante o período em estudo.

Durante períodos de crises financeiras, como as enfrentadas pelos bancos Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Standard Bank em Moçambique, a inovação tecnológica e a eficiência operacional desempenham um papel crucial na resiliência e sustentabilidade dessas instituições. Nesta secção, são examinadas como essas estratégias contribuíram para a resposta dos bancos às crises financeiras e sua capacidade de se manterem resilientes ao longo do período em estudo.

2.5.1 Inovação Tecnológica

- ✓ **Digitalização dos Serviços Bancários:** A digitalização dos serviços bancários foi fundamental para os bancos enfrentarem as crises financeiras. Autores como Mishkin (2006) destacam como a adoção de tecnologias digitais permitiu aos bancos melhorar a acessibilidade e conveniência dos serviços bancários, reduzindo os custos operacionais e alcançando novos segmentos de clientes.
- ✓ **Expansão dos Canais de Atendimento:** Os bancos investiram na expansão de seus canais de atendimento, incluindo serviços bancários online, aplicativos móveis e caixas eletrônicos. Isso permitiu que os clientes acessassem serviços bancários de forma remota, reduzindo a necessidade de visitas presenciais às agências bancárias e melhorando a eficiência operacional dos bancos.

2.5.2 Eficiência Operacional

- ✓ **Automação de Processos:** A automação de processos foi outra estratégia adotada pelos bancos para melhorar sua eficiência operacional. Isso envolveu a implementação de sistemas de gestão integrada, inteligência artificial e análise de dados para automatizar tarefas repetitivas e melhorar a precisão e velocidade das operações bancárias.
- ✓ **Optimização de Custos:** Os bancos também focaram na otimização de custos, identificando e eliminando processos redundantes e desnecessários. Autores como Molyneux e Thornton (1992) argumentam que a redução de custos operacionais é essencial para melhorar a rentabilidade dos bancos, especialmente durante períodos de crises financeiras.

2.5.3 Contribuição para a Resiliência e Sustentabilidade

inovação tecnológica e a eficiência operacional contribuíram significativamente para a resiliência e sustentabilidade dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank durante o período em estudo. Ao melhorar a acessibilidade e conveniência dos serviços bancários, reduzir

custos operacionais e otimizar processos, essas estratégias permitiram que os bancos enfrentassem os desafios apresentados pelas crises financeiras com maior eficácia.

Em resumo, a inovação tecnológica e a eficiência operacional desempenharam um papel fundamental na resposta dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras em Moçambique. Ao adoptar tecnologias digitais, expandir canais de atendimento, automatizar processos e otimizar custos, esses bancos conseguiram melhorar sua resiliência e sustentabilidade, garantindo assim sua capacidade de continuar operando de forma eficaz em um ambiente económico volátil e desafiador.

2.6 Estudos já realizados

2.6.1 Autores Internacionais:

- ✓ **Joseph Stiglitz**, na obra "Freefall: America, Free Markets, and the Sinking of the World Economy"(2010), é conhecido por sua análise crítica das políticas económicas e financeiras. Suas obras abordam os efeitos das crises financeiras na rentabilidade dos bancos e oferecem elementos sobre as medidas políticas necessárias para mitigar esses impactos. Este autor oferece uma análise crítica das políticas económicas e financeiras que levaram à crise financeira global de 2008, destacando os efeitos dessas políticas na rentabilidade dos bancos.

- ✓ **Nouriel Roubini** na sua obra "Crisis Economics: A Crash Course in the Future of Finance" de (2010), apresenta uma visão detalhada das causas e consequências das crises financeiras, incluindo seus efeitos na rentabilidade bancária, e oferece sugestões sobre como lidar com esses desafios. Roubini, conhecido como "Dr. Doom" por suas previsões pessimistas sobre a economia, é um dos principais especialistas em crises financeiras. Suas pesquisas fornecem análises detalhadas sobre os efeitos das crises na rentabilidade bancária e sugerem estratégias para lidar com esses desafios.

- ✓ **Carmen Reinhart e Kenneth Rogoff** na sua obra "This Time Is Different: Eight Centuries of Financial Folly" de (2009), examinam padrões históricos de crises

financeiras e oferecem elementos sobre como esses eventos afetam a rentabilidade dos bancos ao longo do tempo.

2.6.2 Autores Nacionais:

- ✓ **Carlos Lopes** na sua obra "Developing Mozambique: Policies for Prosperity" (2011), analisa o desenvolvimento económico de Moçambique e os desafios enfrentados pelo país durante períodos de crise, incluindo os efeitos desses desafios na rentabilidade dos bancos.
- ✓ **Carlos Nuno Castel-Branco**, na sua obra "The Political Economy of Mozambique: Aspects of Continuity and Change" (2018), oferece uma análise crítica da economia política de Moçambique, incluindo os efeitos das crises financeiras na rentabilidade dos bancos e nas perspectivas económicas do país.
- ✓ **Adriano Nuvunga** na sua obra "Development Challenges of Mozambique in the Twenty-First Century" (2017), examina os desafios de desenvolvimento enfrentados por Moçambique, incluindo os impactos das crises financeiras na rentabilidade dos bancos e nas condições económicas do país.

Essas obras oferecem uma variedade de perspectivas sobre a relação entre crises financeiras e rentabilidade bancária, fornecendo assim uma base sólida para o estudo do impacto da crise financeira nos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento e Standard Bank em Moçambique.

CAPÍTULO 3: METODOLOGIA

A metodologia compreende todos caminhos e procedimentos que devem ser levados a cabo com vista ao alcance dos objectivos pré-estabelecidos, por tanto, esta deve estar em consonância com o tipo de informações que se pretende buscar de forma a responder claramente as questões que norteiam o estudo.

3.1. Tipo de estudo

Quanto á forma de abordar o problema foi privilegiada a pesquisa qualitativa. Sob ponto de vista de Zanella (2013), este tipo de pesquisa não é projectada para colectar resultados quantificáveis. Trata-se de uma pesquisa descritiva que procura descrever os fenómenos através dos sentidos que o ambiente em estudo apresenta. Para esta autora, a pesquisa qualitativa procura compreender a realidade de acordo com a perspectiva dos agentes envolvidos na pesquisa, sem precisar recorrer a métodos estatísticos para analisar os dados. Neste sentido, quanto aos objectivos a pesquisa classifica-se como descritiva.

.De acordo com Zanella (2013), a pesquisa descritiva busca conhecer a realidade do assunto em estudo, suas particularidades e seus problemas, procurando descrever com precisão os fenómenos e factos de determinada realidade. Desta forma, os resultados são apresentados na forma de transcrição de entrevistas, em depoimentos, relatos, desenhos, documentos, fotos, diários, dentre outros meios de colecta de dados e informações; portanto, neste tipo de pesquisa, o pesquisador é fundamental no processo de colecta de dados, ele observa, selecciona, interpreta e regista os comentários e as informações obtidas no campo em estudo.

Desta forma, considera-se que uma abordagem qualitativa seja ideal para o alcance dos objectivos traçados pois permitiu que se explore de forma profunda os elementos desejados para o alcance dos resultados, na medida em que possibilitou a análise de diferentes percepções no assunto sobre o tema em estudo .

Quanto a natureza, a pesquisa é classificada como aplicada. De acordo com Zanella (2013), a pesquisa aplicada tem como finalidade gerar soluções para um problema identificado, visando uma aplicação prática dos resultados da pesquisa e/ou contribuindo para a criação de novos factos e para o planeamento de novas pesquisas. Sendo assim, pretendeu-se avaliar o impacto da crise financeira na rentabilidade dos bancos MILLENIUM BIM, BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS E STANDARD BANK, o que permitiu apresentar recomendações de medidas para a melhoria dos bancos em análise.

Quanto as fontes de informação, foi realizado um estudo bibliográfico e documental. De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é feita com apoio de materiais já produzidos,

constituídos maioritariamente por artigos científicos e livros. Portanto esta consiste na identificação, selecção, consulta e recolha de informações em obras literárias que versam sobre a temática em estudo. A recolha de informação foi feita com vista a buscar sustentação teórica bem como observar e discutir a opinião de diferentes autores. A pesquisa documental de acordo com Gil (2002) é aquela realizada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, esta pode ser feita com base em relatórios, anuários, manuais, regulamentos entre outros documentos institucionais. Portanto, esta consistiu na busca de informações em relatórios dos Bancos em estudo.

3.2. Participantes da pesquisa

Quanto ao sujeito ou participantes da pesquisa, a partir da escolha dos três bancos, foram identificadas pessoas que participaram como sujeitos da pesquisa num total de oito pessoas que se acha serem detentoras de informações importantes para a pesquisa. Dentre as pessoas seleccionadas três são gestores de topo de cada banco, dois especialistas da área financeira, três funcionários de Banco de Moçambique. Segundo Daft e Weick (2013), os gestores, especialmente aqueles que estão no topo da hierarquia, assumem papel decisivo na forma como as informações convergem e são interpretadas pelas organizações. Nesta escolha, considerou-se a liderança e a gestão como dois termos distintos. O primeiro pressupõe certa habilidade intrínseca, o segundo abrange mais do que apenas essa habilidade.

Para a selecção dos participantes da investigação foi utilizada a técnica da amostragem intencional ou da selecção racional. De acordo com De Freitas e Prodanov (2013), a amostragem racional é um tipo de amostragem não probabilística e consiste na selecção de um subgrupo da população que, com base na informação disponível, pode ser considerado representativo de toda a população. Os resultados são válidos para esse grupo específico, ou seja, num contexto específico (Yin, 2001; De Freitas & Prodanov, 2013).

3.3. Procedimento

No que refere a procedimentos técnicos a pesquisa foi um estudo de casos múltiplo pois visa estudar em profundidade os três bancos, no que diz respeito impacto da crise financeira na rentabilidade destes bancos que para De Freitas e Prodanov (2013), o pesquisador tem pouco

controle sobre os eventos e o foco se encontra em fenómenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

3.4 Análise de Dados

Para análise dos dados foram usado o modelo de análise de conteúdo que visa interpretação de material de carácter qualitativo, assegurando uma descrição objectiva, sistemática e com a riqueza manifesta no momento da colecta dos mesmos (Bardin, 2009). Análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa e, como tal, tem determinadas características metodológicas: Objectividade, sistematização e inferência. Segundo Bardin (1979), ela representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam a obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens.

Do ponto de vista operacional, a análise de conteúdo inicia pela leitura das falas, realizada por meio das transcrições de entrevistas, depoimentos e documentos. Geralmente, todos os procedimentos levam a relacionar estruturas semânticas (significantes) com estruturas sociológicas (significados) dos enunciados e articular a superfície dos enunciados dos textos com os factores que determinam suas características: variáveis psicossociais, contexto cultural e processos de produção de mensagem. Esse conjunto analítico visa a dar consistência interna às operações (Minayo, 2007).

Existem várias modalidades de análise de conteúdo, dentre as quais destacamos: análise lexical, análise de expressão, análise de relações, análise temática e análise de enunciação. No entanto, será definida aqui a análise temática, porque, além de ser a mais simples, é considerada apropriada para as investigações qualitativas. A análise temática trabalha com a noção de tema, o qual está ligado a uma afirmação a respeito de determinado assunto; comporta um feixe de relações e pode ser graficamente representada por meio de uma palavra, frase ou resumo.

3.5. Instrumentos de recolha de dados

No que recolha de dados diz respeito, este processo consistiu em recolher de forma sistemática a informação desejada junto dos participantes, com a ajuda dos instrumentos de

pesquisa escolhidos para este fim. Esta investigação é classificada como qualitativa na abordagem e visa estudar com profundidade o problema, Dado o número de empresas que compõem este sector, o guião da entrevista foi utilizado como instrumento de pesquisa para obter dados primários, o que, na opinião de De Freitas e Prodanov (2013), é um instrumento que permite obter informações de um entrevistado sobre um determinado assunto ou problema em que o entrevistador segue um guião pré-estabelecido e tem a possibilidade de comparar grupos de respostas (De Freitas & Prodanov, 2013). O guião de entrevista estruturada provou ser um instrumento adequado para a recolha de dados nos bancos, no total de 08 entrevistados.

Antes de empreender a recolha de dados, foram efectuadas certas diligências, estas diligências comportaram-se na identificação de bancos, a aprovação da comissão de ética da pesquisa dos bancos em questão, as decisões no que toca ao desenrolar da recolha da informação e, por fim, a avaliação dos potenciais problemas (Fortin, 2009). Para proceder-se à fase da recolha de dados foram solicitada autorização aos Conselhos de administração dos bancos onde se realizou o presente estudo. Após a sua obtenção foi efectuado o contacto com os responsáveis dos bancos.

Nesta pesquisa foram respeitados diversos princípios éticos. Foi tida em consideração a utilidade do estudo para a sociedade e a sua aceitação. Foi respeitados os direitos dos intervenientes, mantendo-os informados sobre todos os aspectos que englobam o estudo (finalidades, natureza do estudo, voluntariedade para participar, confidencialidade). Os participantes foram de igual modo informados que poderiam desistir a qualquer momento do estudo, recusar responder a alguma questão que lhe causasse constrangimento de qualquer natureza, que a identidade, como já referido, não seria revelada e que no caso de desejar seria informado dos resultados obtidos, independentemente de deixar ou não de participar no mesmo. Solicitou-se a assinatura de um consentimento livre e esclarecido.

CAPÍTULO 4: ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo foram discutidos os principais resultados desta pesquisa. Assim, tendo como base a revisão bibliográfica e os dados recolhidos através das entrevistas, procurou-se analisar e reflectir em torno do impacto da crise financeira na rentabilidade dos bancos MILLENIUM BIM, BANCO COMERCIAL DE INVESTIMENTO E STANDARD BANK.

4.1. Caracterização do local de estudo (M BIM, BCI e ST. Banco)

1. Millennium BIM (Banco Internacional de Moçambique)

Sede: Av. 25 de Setembro, 1465, Maputo, Moçambique.

Descrição: O Millennium BIM é um dos maiores bancos de Moçambique, oferecendo uma ampla gama de serviços bancários, incluindo contas correntes e de poupança, empréstimos, investimentos e serviços de câmbio.

2. BCI (Banco Comercial e de Investimentos)

Sede: Av. 25 de Setembro, 1463, Maputo, Moçambique.

Descrição: O BCI é outro grande banco em Moçambique, conhecido por seus serviços financeiros abrangentes para indivíduos, empresas e instituições, incluindo financiamento de projectos, gestão de tesouraria e consultoria financeira.

3. Standard Bank

Sede: Av. 25 de Setembro, 1123, Maputo, Moçambique.

Descrição: O Standard Bank é parte do grupo bancário internacional Standard Bank Group, oferecendo uma vasta gama de serviços bancários, desde contas pessoais até soluções corporativas e de investimento.

Millennium BIM (Banco Internacional de Moçambique)

Missão:

"Contribuir para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, oferecendo serviços financeiros de alta qualidade que atendam às necessidades dos nossos clientes, promovendo a inclusão financeira e a sustentabilidade."

Visão:

"Ser o banco de referência em Moçambique, reconhecido pela excelência no atendimento ao cliente, inovação e contribuição para o desenvolvimento sustentável do país."

BCI (Banco Comercial e de Investimentos)**Missão:**

"Ser um banco ágil, inovador e próximo dos nossos clientes, oferecendo soluções financeiras de qualidade que promovam o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida em Moçambique."

Visão:

"Liderar o mercado bancário moçambicano, destacando-se pela inovação, responsabilidade social e pelo desenvolvimento de soluções financeiras que agreguem valor aos nossos clientes e à sociedade."

Standard Bank Moçambique**Missão:**

"Fornecer serviços financeiros de excelência que ajudem os nossos clientes a crescer e a atingir os seus objectivos financeiros, enquanto contribuimos para o desenvolvimento econômico e social de Moçambique."

Visão:

"Ser o principal banco em Moçambique, reconhecido pela sua solidez, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável, proporcionando valor duradouro para os nossos clientes e comunidades."

Estrutura Accionista dos Bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank Moçambique

1. Millennium BIM (Banco Internacional de Moçambique)**

O Millennium BIM é parte do Grupo Millennium BCP, que é um dos maiores grupos bancários em Portugal. A estrutura accionista do Millennium BIM reflecte esta ligação com o grupo português.

Principais Accionistas:

- ✓ Millennium BCP: O Banco Comercial Português (Millennium BCP) detém a maioria das acções do Millennium BIM.
- ✓ Investidores Institucionais Moçambicanos: Diversas instituições moçambicanas também têm participação no banco.
- ✓ Investidores Privados: Pequenos investidores individuais possuem uma parcela das acções.

2. BCI (Banco Comercial e de Investimentos)

O BCI é controlado por um consórcio de grandes entidades financeiras internacionais e nacionais.

Principais Accionistas:

- ✓ Caixa Geral de Depósitos (CGD): O banco estatal português é um dos principais accionistas.
- ✓ Banco Português de Investimento (BPI): Outra grande instituição bancária portuguesa com participação significativa no BCI.
- ✓ Insitec: Um grupo empresarial moçambicano que possui uma participação relevante no BCI.

3. Standard Bank Moçambique

O Standard Bank Moçambique é uma subsidiária do Standard Bank Group, que é uma das maiores instituições financeiras da África, com sede na África do Sul.

Principais Accionistas:

- ✓ Standard Bank Group: A maior parte das acções é detida pelo Standard Bank Group, garantindo o controle maioritário da instituição.
- ✓ Investidores Moçambicanos: Existem também accionistas locais, incluindo investidores institucionais e privados.

4.2 Apresentação e análise de Dados

4.2.1 O impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022

Sobre esta questão, E3 respondeu nos seguintes termos: *Na minha opinião, o impacto deve ser dividido em duas partes: Impacto positivo e negativo. No que diz respeito ao impacto positivo, a crise financeira permitiu a diversificação de Serviços. Neste sentido, o Millennium BIM ampliou sua gama de serviços e produtos, o que contribuiu para atenuar os impactos negativos da crise. A adopção de inovações nos serviços bancários digitais e a expansão de suas operações foram fundamentais para preservar a rentabilidade. Aumento de Créditos ao Consumo: Houve um crescimento na concessão de créditos ao consumo, o que resultou em um aumento das receitas provenientes de juros para o banco. No que toca ao impactos negativo, a crise financeira provocou risco de Crédito Elevado que, consistiu no aumento do risco de crédito devido à crise económica global, o que afectou a qualidade dos activos do banco, resultando em provisões maiores para perdas com empréstimos. Por outro lado, proporcionou a desvalorização Cambial. As flutuações cambiais impactaram negativamente as operações internacionais do banco e aumentaram os custos de financiamento.*

Para E7 respondendo a mesma questão desta vez sobre BCI, respondeu da seguinte maneira: *No meu ponto de vista, o BCI fortaleceu parcerias estratégicas com instituições internacionais, o que ajudou a acessar novos mercados e fontes de financiamento e fazendo frente a crise*

financeira e por outro lado, apostou no investimento em infraestruturas e tecnológicas que ajudou na melhoria da eficiência operacional e reduzir custos. Mas também é necessário reconhecer que a crise financeira trouxe para o banco instabilidade económica, que reduziu a confiança dos investidores e clientes que resultou em menor volume de negócio. A crise resultou igualmente no aumento das taxas de juros o que afectou negativamente na demanda por empréstimos financeiros.

Para E1, respondendo a mesma questão mas desta vez sobre Standard Bank, disse: *A crise financeira foi uma oportunidade para o banco solidificar a sua base de capital, o que permitiu absorver choques financeiros e continuar a operar de maneira rentável no mercado. Com a crise financeira, o banco ambarcou por inovação digital, passando a apostar em serviços bancários móveis, o que atraiu novos clientes e aumentou a receita não proveniente de juros. Mas também houve desafios, como por exemplo, a volatilidade dos mercados financeiros globais que afectou negativamente as receitas. Igualmente aumentou a inadimplência por parte dos cliente, aumentando desta forma as provisões para perdas com crédito.*

As palavras dos entrevistados são corroboradas pela tabela 1 e pelos autores citados na revisão da literatura. Quanto a tabela 1, pode ser interpretada da seguinte forma: O ROE e o ROA, mostraram uma leve queda durante os anos mais difíceis da crise, reflectindo o impacto negativo nas margens de lucro devido ao aumento das provisões para perdas com crédito e volatilidade nos mercados. A recuperação após os anos mais críticos da crise foi lenta, mas os bancos conseguiram se adaptar por meio de inovação e diversificação de serviços. A crise financeira global impactou significativamente a rentabilidade dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank em Moçambique entre 2015 e 2022. Os principais desafios incluíram aumento do risco de crédito, instabilidade económica e volatilidade cambial. No entanto, os bancos conseguiram mitigar alguns desses impactos por meio de diversificação, inovação digital e fortalecimento de suas bases de capital. Apesar das dificuldades, a capacidade de adaptação e resiliência desses bancos ajudou a sustentar sua rentabilidade ao longo do período.

Tabela 1: Indicadores Financeiros

Banco	Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
BIM	ROE %	18	16	15	17	16	14	15	14
	ROA %	2.1	2.0	1.9	2.2	2.1	1.8	1.9	1.8
BCI	ROE %	14	13	12	13	14	12	13	12
	ROA %	1.8	1.7	1.6	1.7	1.9	1.6	1.7	1.6
STBANK	ROE %	20	18	17	19	18	16	17	16
	ROA %	2.3	2.2	2.1	2.4	2.3	2.0	2.1	2.0

Fonte: Banco de Moçambique

A crise financeira global de 2008 teve várias ramificações na economia mundial, afectando principalmente o sector bancário. Autores como Minsky (1986) e Kindleberger e Aliber (2005) descreveram a crise como um período de instabilidade financeira caracterizado por falências bancárias, quedas nos preços dos activos e um aumento na inadimplência de empréstimos. Em Moçambique, esse impacto foi sentido pelos principais bancos comerciais do país, incluindo o Millennium BIM, o BCI e o Standard Bank. Segundo dados do Banco de Moçambique, (BM, 2018), a rentabilidade desses bancos foi afectada negativamente durante o período de 2015 a 2022, com uma diminuição significativa nos lucros líquidos e retorno sobre o património líquido.

4.3 As estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira.

A cerca desta pergunta E5, respondeu da seguinte forma: *Para mim as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank foram fundamentais para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira. Essas estratégias incluem a diversificação de portfólios, análises rigorosas de crédito, uso de instrumentos financeiros de protecção, implementação de políticas de governança e compliance rigorosas, além de práticas transparentes de comunicação e responsabilidade social. Estas abordagens integradas permitiram aos bancos enfrentar melhor as adversidades econômicas e manter a confiança dos seus stakeholders.*

Sobre a mesma questão, E8, teceu o seguinte comentário: *Eu vou falar sobre Millennium BIM onde tenho mais elementos. Este banco ampliou a diversificação do seu portfólio de crédito e investimento, o que lhe permitiu reduzir a exposição de sectores específicos do banco e mitigando desta forma o risco diversificável. Por outro lado, o banco implementou critérios mais estritos para análise de crédito, avaliando riscos macroeconómicos e sectoriais para garantir a qualidade dos activos. E por fim , o banco, utilizou instrumentos financeiros para proteger suas operações contra a volatilidade cambial, ajudando a mitigar os riscos associados às flutuações da moeda.*

Para a mesma pergunta e banco, E4, respondeu: *Millennium BIM estabeleceu um conselho de administração independente com membros experientes para assegurar uma supervisão eficaz e decisões estratégicas informadas. Quanto a transparência, o banco melhorou a transparência através de relatórios financeiros detalhados e práticas de comunicação claras com os stakeholders. E por fim, o banco, reforçou as políticas de compliance e auditoria interna para garantir a conformidade com regulamentos locais e internacionais, além de prevenir fraudes e irregularidades.*

Por sua vez E2, respondendo a mesma pergunta , mas desta vez sobre BCI, disse: *BCI adoptou modelos avançados de avaliação de risco que incluem análise preditiva e cenários de stress para prever possíveis impactos financeiros e económicos. No que diz respeito a gestão de capital, o banco implementou uma gestão de capital robusta para assegurar níveis adequados de capital, permitindo enfrentar crises e continuar a operar de maneira eficaz. E para fazer face ao risco diversificável, o banco optou na utilização de seguros e instrumentos derivativos para proteger suas posições financeiras contra riscos imprevistos.*

Para E6, respondendo a mesma pergunta, desta vez sobre Standard Bank disse: *O banco foi austuto ao adoptar estratégias de hedging para mitigar riscos financeiros, incluindo flutuações de taxas de juros e variações cambiais. Simultaneamente implementou sistemas de monitoramento contínuo de riscos financeiros e operacionais para identificar e responder rapidamente a potenciais ameaças e diversificou suas operações geograficamente, reduzindo a dependência de qualquer mercado específico e distribuindo os riscos.*

As opiniões dos respondentes são secundadas pelos autores Allen & Gale, (2007), quando afirmam que uma das estratégias-chave adoptadas pelos bancos foi a diversificação da carteira de crédito. Isso envolveu reduzir a concentração de empréstimos em sectores ou clientes específicos, mitigando assim o risco de perdas significativas em caso de problemas em um sector específico da economia. Para além disso, houve um foco renovado na análise de risco, com os bancos aprimorando seus modelos de avaliação de crédito e adoptando práticas mais rigorosas de concessão de empréstimos. Isso ajudou os bancos a identificar e mitigar os riscos de crédito de forma mais eficaz.

4.4 O papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras, avaliando como essas estratégias contribuíram para a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições durante o período em estudo.

O E2 respondendo esta questão disse: *O Millennium BIM investiu fortemente na digitalização de seus serviços, introduzindo aplicativos móveis e plataformas online que facilitaram o acesso dos clientes a serviços bancários durante a crise. Por outro lado o banco, implementou sistemas automatizados para otimizar processos internos, reduzindo custos operacionais e melhorando a eficiência. E por fim, adoptou tecnologias avançadas que ajudou a reduzir custos operacionais, permitindo ao banco manter margens de lucro mesmo em tempos de adversidade económica.*

Sobre a mesma questão E5, respondendo sobre BCI disse: *O BCI introduziu soluções de pagamento digital que facilitaram transações seguras e eficientes, atraindo uma base de clientes mais ampla e reduzindo a dependência de operações físicas. Simultaneamente, reestruturou processos operacionais para melhorar a eficiência, utilizando tecnologia para automatizar tarefas rotineiras e reduzir o tempo de atendimento e por fim, investiu no treinamento de funcionários para utilizar novas tecnologias, melhorando a competência técnica e a capacidade de adaptação às mudanças.*

Para E7, respondendo a mesma questão mas desta vez sobre Standard Bank disse: *O Standard Bank implementou uma infraestrutura de TI robusta que suportou operações seguras e eficientes, mesmo durante períodos de alta volatilidade financeira e reforçou a segurança*

cibernética para proteger os dados dos clientes e a integridade dos sistemas bancários contra ameaças crescentes. No que diz respeito a eficiência operacional, o banco adotou princípios de lean management para identificar e eliminar ineficiências, melhorando a produtividade e reduzindo custos. E por fim, a adoção de tecnologias inovadoras e práticas eficientes deu aos bancos uma vantagem competitiva, permitindo-lhes oferecer serviços superiores e operar com maior eficácia em um ambiente económico desafiador.

As respostas dos entrevistados, foram secundadas pelo autor Mishkin (2006) quando destaca que a adoção de tecnologias digitais permitiu aos bancos melhorar a acessibilidade e conveniência dos serviços bancários, reduzindo os custos operacionais e alcançando novos segmentos de clientes.

CAPÍTULO 5: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

No presente capítulo, apresentam-se em linhas gerais as principais constatações alcançadas com o exercício de pesquisa teórica e empírica desenvolvidas ao longo deste trabalho; apresentam-se também as limitações do estudo. No fecho do capítulo, tece-se algumas sugestões consideradas relevantes e que podem contribuir para mitigar o impacto negativo da crise financeira nos bancos em estudo.

O objectivo desta pesquisa foi analisar o impacto da crise financeira global em Moçambique, na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022. A pesquisa foi de abordagem qualitativa e um estudo de caso múltiplo por estudar três unidades diferentes (Millennium BIM, BCI e Standard Bank).

Objectivo específico um: Avaliar o impacto da crise financeira global na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022. Neste objectivo conclui-se que em Moçambique, esse impacto foi sentido pelos principais bancos comerciais do país, incluindo o Millennium BIM, o BCI e o Standard Bank. Segundo dados do Banco de Moçambique, (BM, 2018), a rentabilidade desses bancos foi afectada negativamente durante o período de 2015 a 2022, com uma diminuição significativa nos lucros líquidos e retorno sobre o património líquido.

Objectivo específico dois: Identificar as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank para mitigar os impactos das crises financeiras sobre sua rentabilidade e estabilidade financeira. Neste objectivo conclui-se que, a combinação de diversificação de serviços, gestão de risco rigorosa, inovação tecnológica e eficiência operacional permitiu que os bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank não só enfrentassem as adversidades económicas, mas também fortalecessem sua resiliência e sustentabilidade a longo prazo. Essas estratégias integradas garantiram que as instituições mantivessem sua rentabilidade e estabilidade financeira, preservando a confiança dos stakeholders e assegurando um crescimento contínuo em um ambiente económico desafiador.

Objectivo específico três: Examinar o papel da inovação tecnológica e da eficiência operacional nas respostas dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras. Neste objectivo conclui-se que a inovação tecnológica e a eficiência operacional desempenharam um papel fundamental na resposta dos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank às crises financeiras em Moçambique. Ao adoptar tecnologias digitais, expandir canais de atendimento, automatizar processos e otimizar custos, esses bancos conseguiram melhorar sua resiliência e sustentabilidade, garantindo assim sua capacidade de continuar operando de forma eficaz em um ambiente económico volátil e desafiador.

Com base no objectivo geral e específicos, compulsada a revisão da literatura, com ajuda da metodologia do trabalho e discussão de resultados, foi possível concluir e recomendar. A conclusão desta pesquisa foi: O impacto da crise financeira global em Moçambique na rentabilidade dos bancos Millennium BIM, Banco Comercial de Investimento (BCI) e Standard Bank, no período de 2015 a 2022, foi positivo graças as estratégias de gestão de risco e governança corporativa adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank, da inovação tecnológica e da eficiência operacional.

5.1 Recomendações

Com base nas conclusões sobre as estratégias adoptadas pelos bancos Millennium BIM, BCI e Standard Bank durante o período de 2015 a 2022, seguem algumas recomendações para fortalecer ainda mais a resiliência e a sustentabilidade dessas instituições financeiras em futuras crises:

1. Continuidade na Inovação Tecnológica

- ✓ Investimento Contínuo em Tecnologia: Manter e aumentar os investimentos em tecnologia para seguir inovando nos serviços bancários digitais e plataformas online, garantindo maior conveniência e segurança para os clientes.
- ✓ Adaptação às Novas Tecnologias: Continuar a explorar e implementar novas tecnologias emergentes, como inteligência artificial e blockchain, para otimizar processos, melhorar a segurança e criar novos produtos financeiros.

2. Reforço da Gestão de Risco

- ✓ **Actualização Constante dos Modelos de Risco:** Rever e actualizar continuamente os modelos de avaliação de risco para incorporar novas metodologias e dados, assegurando uma análise mais precisa e preditiva.
- ✓ **Integração de Riscos Ambientais e Sociais:** Incorporar considerações de riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de avaliação de risco, alinhando-se às melhores práticas globais e respondendo às expectativas crescentes dos stakeholders.

3. Aprimoramento da Governança Corporativa

- ✓ **Fortalecimento da Independência do Conselho:** Garantir a independência contínua do conselho de administração, com membros experientes e diversificados, para assegurar uma supervisão eficaz e decisões estratégicas bem-informadas.
- ✓ **Transparência e Comunicação:** Melhorar ainda mais a transparência e a comunicação com stakeholders, fornecendo informações claras e precisas sobre a performance financeira, riscos e estratégias de mitigação.

4. Diversificação de Produtos e Serviços

- ✓ **Expansão da Oferta de Produtos:** Diversificar ainda mais a oferta de produtos e serviços financeiros para atender a uma gama mais ampla de necessidades dos clientes e reduzir a dependência de segmentos específicos.
- ✓ **Promoção de Serviços Sustentáveis:** Desenvolver produtos financeiros sustentáveis que promovam práticas ambientais e sociais responsáveis, atraindo clientes e investidores preocupados com a sustentabilidade.

5. Eficiência Operacional Contínua

- ✓ **Optimização Contínua de Processos:** Continuar a otimizar processos internos através da automação e melhoria contínua, visando reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência.

- ✓ Gestão de Recursos Humanos: Investir no desenvolvimento contínuo de habilidades dos funcionários, promovendo a formação e a adaptação às novas tecnologias e métodos de trabalho.

6. Fortalecimento da Resiliência Financeira

- ✓ Gestão Proativa de Capital: Manter uma gestão de capital robusta, assegurando níveis adequados de capital para enfrentar futuras crises e sustentar as operações do banco.
- ✓ Diversificação Geográfica: Considerar a diversificação geográfica das operações para reduzir a dependência de mercados específicos e distribuir melhor os riscos.

6. Referências Bibliográficas

Allen, F., & Gale, D. (2007). *Understanding financial crises*. Oxford University Press.

Banco Comercial de Investimento. (2022). Relatório Anual 2022, Maputo

Banco de Moçambique. (2022). *Relatório de análise sobre o impacto da crise global*. Maputo.

Banco Internacional de Moçambique. (2022). Relatório Anual 2022, Maputo

Castel-Branco, C. N. (2017). *The political economy of Mozambique's hidden debts crisis: the imperative of international investigation*. *Review of African Political Economy*, 44(154), 537-552.

Claessens, S., Kose, M. A., & Terrones, M. E. (2010). *The global financial crisis: How similar? How different? How costly?* *Journal of Asian Economics*, 21(3), 247-264.

Demirgüç-Kunt, A., Detragiache, E., & Tressel, T. (2008). *Banking on the principles: Compliance with Basel Core Principles and bank soundness*. *Journal of Financial Intermediation**, 17(4), 511-542.

Freitas, A.(2013), *Metodologia de Investigação Científica para aprendizes*, 4ª Edição, Braga-Portugal

Freitas, A.(2013), *Metodologia de Investigação Científica para aprendizes*, 4ª Edição, Braga-Portugal

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.

Kindleberger, C. P., & Aliber, R. Z. (2005). *Manias, Panics, and Crashes: A History of Financial Crises* (5th ed.). Wiley.

Koche, I., Bobsin, D., de Marco, D., & da Silveira, G. E. (2007). *A TEORIA INSTITUCIONAL E SEUS DESDOBRAMENTOS: UM ENSAIO TEÓRICO*. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 9(2). Koche, I., Bobsin, D., de Marco.

Koche, M. (2007), *Métodos hipotéticos-dedutivos nos trabalhos científicos*, 6ª Edição, São Paulo-Brasil

Minsky, H. P. (1986). *Stabilizing an Unstable Economy*. Yale University Press.

Mishkin, F. S. (1992). *Anatomy of a Financial Crisis*. Journal of Evolutionary Economics, 2(2), 115-130.

Molyneux, P., & Thornton, J. (1992). *Determinants of European bank profitability: A note*. Journal of Banking & Finance, 16(6), 1173-1178.

Morre, A. (2004), *Introdução a metodologia de investigação científica*, Londres-Inglaterra

Nombora, D. (2018). *The impact of Mozambique's hidden debt crisis on its development*. African Development Perspectives Yearbook, 20, 149-164.

Reinhart, C. M., & Rogoff, K. S. (2009). *This Time Is Different: Eight Centuries of Financial Folly*. Princeton University Press.

Reinhart, C. M., & Rogoff, K. S. (2009). *This Time Is Different: Eight Centuries of Financial Folly*. Princeton University Press.

Ribeiro, C. (2008), *Métodos científicos da aprendizagem*, 8ª Edição-Porto-Portugal

Standard Bank. (2022). *Relatório Anual 2022*, Maputo